

Estácio - Unidade São pedro RJ 140 Km 2, 512 loja 1, São Pedro da Aldeia - RJ, 28941-182

Desenvolvimento Full Stack Classe: Missão Prática | Nível 4 | Mundo 3 3º Semestre Marvin de Almeida Costa

Título da Prática: 1º Procedimento | Camadas de Persistência e Controle

Objetivos da prática:

- Implementar persistência com base em JPA.
- Implementar regras de negócio na plataforma JEE, através de EJBs.
- Implementar sistema cadastral Web com base em Servlets e JSPs.
- Utilizar a biblioteca Bootstrap para melhoria do design.
- No final do exercício, o aluno terá criado todos os elementos necessários para
- exibição e entrada de dados na plataforma Java Web, tornando-se capacitado para
- lidar com contextos reais de aplicação.

Todos os códigos solicitados neste roteiro de aula:

web.xml

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>

<web-app version="4.0" xmlns="http://xmlns.jcp.org/xml/ns/javaee"</pre>

xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xsi:schemaLocation="http://xmlns.jcp.org/xml/ns/javaee http://xmlns.jcp.org/xml/ns/javaee/web-app_4_0.xsd"

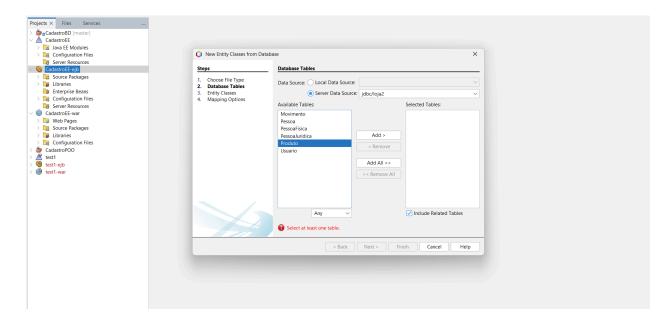
```
<servlet>
 <servlet-name>ServletProduto</servlet-name>
 <servlet-class>cadastroee.servlets.ServletProduto</servlet-class>
</servlet>
<servlet>
 <servlet-name>ServletProdutoFC</servlet-name>
 <servlet-class>cadastroee.servlets.ServletProdutoFC
 </servlet-class>
</servlet>
<session-config>
 <session-timeout>30</session-timeout>
</session-config>
<servlet-mapping>
  <servlet-name>ServletProduto</servlet-name>
  <url-pattern>/ServletProduto</url-pattern>
</servlet-mapping>
</web-app>
ServletProduto.java
* Click nbfs://nbhost/SystemFileSystem/Templates/Licenses/license-default.txt to change this
* Click nbfs://nbhost/SystemFileSystem/Templates/JSP_Servlet/Servlet.java to edit this
template
*/
package cadastroee.servlets;
import java.io.IOException;
import java.io.PrintWriter;
```

```
import java.util.List;
import jakarta.ejb.EJB;
import jakarta.servlet.ServletException;
import jakarta.servlet.http.HttpServlet;
import jakarta.servlet.http.HttpServletRequest;
import jakarta.servlet.http.HttpServletResponse;
import cadatroee.controller.ProdutoFacadeLocal;
import cadastroee.model.Produto;
* @author marvin
public class ServletProduto extends HttpServlet {
  @EJB
  ProdutoFacadeLocal facade;
   * Processes requests for both HTTP <code>GET</code> and <code>POST</code>
   * methods.
   * @param request servlet request
   * @param response servlet response
   * @throws ServletException if a servlet-specific error occurs
   * @throws IOException if an I/O error occurs
  protected void processRequest(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
       throws ServletException, IOException {
     response.setContentType("text/html;charset=UTF-8");
     try (PrintWriter out = response.getWriter()) {
       out.println("<!DOCTYPE html>");
       out.println("<html>");
       out.println("<head>");
       out.println("<title>Servlet ServletProduto</title>");
       out.println("</head>");
       out.println("<body>");
       out.println("<h1>Lista de Produtos</h1>");
       out.println("");
       // Utilizar o facade para recuperar os dados
       List<Produto> produtos = facade.findAll();
       // Apresentar os dados em uma lista HTML
```

```
for (Produto produto : produtos) {
         out.println("" + produto.getNome() + "");
       }
       out.println("");
       out.println("</body>");
       out.println("</html>");
    }
  }
  // <editor-fold defaultstate="collapsed" desc="HttpServlet methods. Click on the + sign on the
left to edit the code.">
   * Handles the HTTP <code>GET</code> method.
   * @param request servlet request
   * @param response servlet response
   * @throws ServletException if a servlet-specific error occurs
   * @throws IOException if an I/O error occurs
  */
  @Override
  protected void doGet(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
       throws ServletException, IOException {
    processRequest(request, response);
  }
   * Handles the HTTP <code>POST</code> method.
   * @param request servlet request
   * @param response servlet response
   * @throws ServletException if a servlet-specific error occurs
   * @throws IOException if an I/O error occurs
   */
  @Override
  protected void doPost(HttpServletRequest request, HttpServletResponse response)
       throws ServletException, IOException {
    processRequest(request, response);
  }
   * Returns a short description of the servlet.
   * @return a String containing servlet description
```

```
*/
@Override
public String getServletInfo() {
    return "Short description";
}// </editor-fold>
}
```

Os resultados da execução dos códigos também devem ser apresentados;



```
asadmin> create-jdbc-connection-pool --datasourceclassname com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDataSource --restype javax.sql.DataSource --property driverClass=com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver:portNumber=1433:password=1234:user=sa:serverName=localhost:databaseName=Loja2:trustServerCertificate=true:URL="jdbc\\:sqlserver\\://localhost\\:1433\\;databaseName\\=Loja2\\;encrypt\\=true\\;trustServerCertificate\\=true\\;"

Enter the value for the jdbc_connection_pool_id operand> SQLServerPool

JDBC connection pool SQLServerPool created successfully.

Command create-jdbc-connection-pool executed successfully.

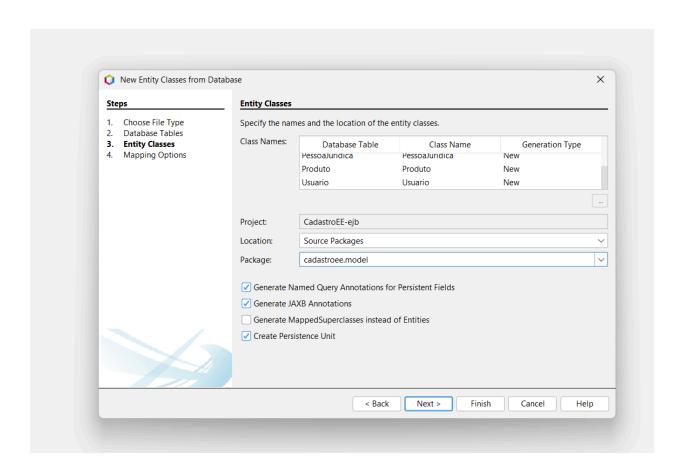
asadmin> ping-connection-pool SQLServerPool

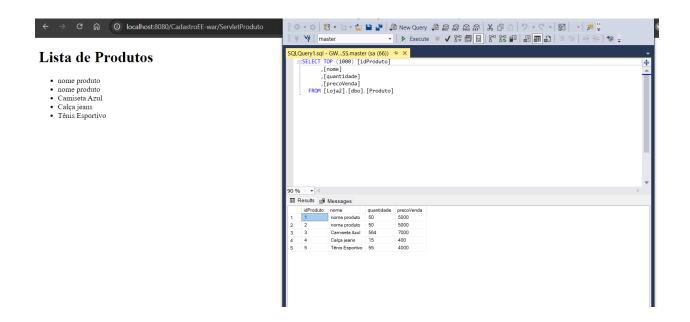
Command ping-connection-pool executed successfully.

asadmin> create-jdbc-resource --connectionpoolid SQLServerPool jdbc/loja2

JDBC resource jdbc/loja2 created successfully.

Command create-jdbc-resource executed successfully.
```





Análise e Conclusão:

Como é organizado um projeto corporativo no NetBeans?

Um projeto corporativo no NetBeans é organizado de forma estruturada e eficiente para facilitar o desenvolvimento e gerenciamento de aplicações complexas. Vamos explorar como os projetos são organizados neste ambiente IDE:

A estrutura básica de um projeto corporativo no NetBeans geralmente inclui:

- Páginas JSP (JavaServer Pages)
- Classes Java
- Arquivos CSS e JavaScript
- Configurações do aplicativo (ex: web.xml)

Esta estrutura permite que desenvolvedores trabalhem em diferentes aspectos da aplicação de forma organizada.

Qual o papel das tecnologias JPA e EJB na construção de um aplicativo para a plataforma Web no ambiente Java?

As tecnologias JPA (Java Persistence API) e EJB (Enterprise JavaBeans) desempenham papéis importantes na construção de aplicações web em Java. Vamos explorar cada uma delas separadamente:

JPA (Java Persistence API)

O JPA é uma especificação da Sun Microsystems que define uma API padrão para persistência de dados em Java. Seu principal objetivo é fornecer uma maneira consistente de mapear objetos Java para tabelas de banco de dados.

Papéis do JPA:

- Abstrair a complexidade de acesso a bancos de dados
- Facilitar o desenvolvimento de aplicações com base em objetos
- Melhorar a portabilidade entre diferentes sistemas de gerenciamento de banco de dados

EJB (Enterprise JavaBeans)

O EJB é uma especificação da Sun Microsystems que define um framework para desenvolver aplicações de negócios distribuídas em Java. Ele fornece recursos como gerenciamento de transações, segurança e persistência de estado.

Papéis do EJB:

- Fornecer uma estrutura padrão para desenvolvimento de aplicações empresariais
- Gerenciar transações automaticamente
- Implementar segurança e autenticação
- Facilitar o desenvolvimento de aplicações distribuídas

Integração entre JPA e EJB

As tecnologias JPA e EJB são frequentemente usadas juntas na construção de aplicações web em Java. O JPA fornece a camada de acesso aos dados, enquanto o EJB fornece a lógica de negócios e gerencia os recursos compartilhados.

Vantagens desta integração:

- Separação clara das responsabilidades
- Melhor reutilização de código
- Facilita o desenvolvimento de aplicações escaláveis e robustas

Como o NetBeans viabiliza a melhoria de produtividade ao lidar com as tecnologias JPA e EJB?

O NetBeans oferece várias funcionalidades que ajudam a melhorar a produtividade ao trabalhar com tecnologias como Java Persistence API (JPA) e Enterprise JavaBeans (EJB). Vamos explorar algumas das principais maneiras pelas quais o NetBeans facilita o desenvolvimento com essas tecnologias:

Integração com JPA

- Editor de Entidades:
- O NetBeans fornece um editor especializado para criar e editar classes de entidades JPA.
- Ele oferece suporte à autocompletação, validação em tempo real e sugestões inteligentes.
- Geração de código:
- O IDE pode gerar automaticamente os métodos padrão da JPA (como toString(), equals(), etc.) para suas entidades.
- Isso economiza tempo e garante que seu código seja consistente com as melhores práticas.

- 3. Visualização de relacionamentos:
- O NetBeans permite visualizar os relacionamentos entre entidades através de diagramas UML.
- Isso ajuda a entender rapidamente a estrutura do banco de dados e a lógica de negócios.

Suporte a EJB

- 1. Criação de componentes EJB:
- O IDE oferece templates para criar facilmente novos componentes EJB, incluindo sessões, entidades, e serviços.
- 2. Integração com contêiner EJB:
- O NetBeans configura automaticamente o contêiner EJB necessário para executar seus aplicativos.
- 3. Depuragem avançada:
- O IDE fornece recursos de depuragem específicos para EJB, permitindo uma análise mais profunda dos problemas durante a execução.

Melhorias na produtividade

- 1. Autocomplete e sugestões inteligentes:
- O NetBeans oferece autocomplete e sugestões baseadas em contexto para APIs JPA e F.IB
- Isso reduz significativamente o tempo gasto em digitação e pesquisa.
- 2. Refatoração automática:
- O IDE pode sugerir e realizar refatorações automáticas, melhorando a manutenibilidade do código.
- Integração com bancos de dados:
- O NetBeans permite conectar-se diretamente aos bancos de dados, facilitando a criação e manipulação de scripts DDL.

- 4. Teste unitário integrado:
- O IDE inclui ferramentas de teste unitário que podem ser usadas com JUnit e Mockito, facilitando o desenvolvimento de testes para componentes JPA e EJB.
- 5. Integração com frameworks populares:
- O NetBeans tem suporte nativo para frameworks como Spring Boot, Hibernate, e outros que frequentemente são usados em conjunto com JPA e EJB.
- 6. Gerenciamento de dependências:
- O IDE oferece ferramentas para gerenciar dependências, incluindo a resolução de dependências e atualização de versões.
- 7. Visualização de logs:
- O NetBeans fornece uma interface gráfica para visualizar logs de aplicativo, facilitando o diagnóstico de problemas.

O que são Servlets, e como o NetBeans oferece suporte à construção desse tipo de componentes em um projeto Web?

Os Servlets são uma parte fundamental da tecnologia web Java, permitindo a criação de aplicações web dinâmicas e escaláveis. Vamos explorar o conceito de Servlets e como o NetBeans oferece suporte para desenvolver esses componentes em projetos web.

O que são Servlets?

Servlets são classes Java que processam requisições HTTP e geram respostas HTTP. Eles formam a base do framework JSP (JavaServer Pages) e são amplamente utilizados na construção de aplicações web Java Enterprise (JEE).

Principais características dos Servlets:

- São executados no servidor, não no cliente
- Processam dados enviados pelo navegador através de formulários ou outras fontes
- Podem modificar dinamicamente conteúdo HTML antes de enviar para o cliente
- Permitem interação com bancos de dados e outros recursos do servidor

Como o NetBeans oferece suporte à construção de Servlets

O NetBeans fornece várias ferramentas e funcionalidades para facilitar o desenvolvimento de Servlets em projetos web:

- 1. Criação automática de arquivos Servlet:
- Ao criar um novo projeto web, o NetBeans gera automaticamente um arquivo HelloWorldServlet.java
- Você pode personalizar este arquivo conforme necessário
- 2. Integração com o GlassFish Server:
- O NetBeans inclui um servidor web embutido (GlassFish) para executar e depurar Servlets localmente
- Você pode configurar e gerenciar o servidor diretamente através da IDE

•

- 3. Suporte ao Maven ou Gradle:
- As ferramentas de build são integradas para gerenciar dependências e configurações do projeto
- Facilitam a adição de bibliotecas necessárias para desenvolvimento de Servlets
- 4. Visualização de código-fonte:
- O NetBeans oferece uma visão clara do código-fonte dos seus Servlets
- Inclui recursos como autocompletar, refatoração e navegação entre arquivos
- 5. Depuração em tempo real:
- Permite depurar seu código Servlet em tempo real, colocando breakpoints e seguindo o fluxo de execução
- 6. Geração de código JSP:
- Ao criar um novo arquivo JSP, o NetBeans gera automaticamente os componentes necessários no backend (como classes de controlador)
- 7. Integração com bancos de dados:
- Oferece suporte para conexão com bancos de dados populares, facilitando a integração de operações de banco de dados nos Servlets
- 8. Teste unitário:
- Inclui ferramentas para escrever e executar testes unitários para seus Servlets

Como é feita a comunicação entre os Serlvets e os Session Beans do pool de EJBs?

A comunicação entre os Serviços (Services) e as Beans de Sessão (Session Beans) no pool de Enterprise JavaBeans (EJBs) é um aspecto crucial da arquitetura EJB. Esta comunicação permite que os serviços externos interajam com as funcionalidades encapsuladas nas beans de sessão. Vamos explorar como esta comunicação é feita:

Interface Remota

A base para a comunicação entre serviços externos e beans de sessão é a interface remota. As beans de sessão expõem suas operações através de uma interface remota, que é implementada pelo contêiner EJB.

- O desenvolvedor define uma interface Java que especifica os métodos que serão acessados remotamente.
- Esta interface é anotada com @Remote ou @Local, dependendo se será acessada remotamente ou localmente.

Injeção de Dependência

O contêiner EJB é responsável por injetar a referência da bean de sessão nos serviços externos:

- Quando um serviço externo solicita uma instância da interface remota, o contêiner EJB fornece essa instância.
- A referência à bean de sessão é criada e gerenciada pelo contêiner.

Segurança e Autenticação

Para garantir a segurança das chamadas remotas, o EJB usa:

- Autenticação: Verifica se o cliente tem permissão para acessar o método específico.
- Autorização: Controla quais operações o cliente pode realizar.

Transações

As transações são gerenciadas automaticamente pelo contêiner EJB:

- Os métodos da bean de sessão são marcados com anotações como @TransactionAttribute.
- O contêiner gerencia as transações, garantindo consistência dos dados.